26 de Abril 2010

Banco Comercial Português, S.A. informa sobre actividade do Bank Millennium no 1º trimestre de 2010

O Banco Comercial Português, S.A. informa que o Bank Millennium S.A. com sede em Varsóvia, Polónia, entidade na qual detém 65,5% do capital e que consolida nas suas contas pelo método integral, divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Durante o 1º trimestre de 2010, o Bank Millennium completou com sucesso o aumento de capital através da emissão de direitos, recebendo em Fevereiro mais de mil milhões de zlotys(259 milhões de euros). Este aumento de capital marcou um passo importante na estratégia de crescimento do banco, a qual foi apresentada em Novembro do ano passado. A nova estratégia prevê o crescimento sustentado dos dois principais segmentos de negócio: retalho e empresas, com especial foco nas PMEs. O banco pretende aproveitar os seus pontos fortes, incluindo a rede de retalho existente de 470 sucursais e uma forte equipa de especialistas de empresas que operam a partir de 32 locais em toda a Polónia, de modo a atingir os objectivos traçados para 2012.

O 1º trimestre de 2010 mostrou uma melhoria contínua dos proveitos base, que juntamente com uma boa gestão de custos e a estabilização das imparidades, permitiu um resultado líquido de 68 milhões de zlotys (17 milhões de euros).

Situação macroeconómica na Polónia no 1º trimestre de 2010

Apesar da actividade económica ter estado sujeita a condições climatéricas extremamente difíceis no início do ano, o primeiro trimestre mostrou a continuação da recuperação económica. O PIB subiu 3,3% no 4ºT 2009 face ao período homólogo devido às exportações líquidas e ao consumo privado. O crescimento do investimento passou para valores positivos no 4ºT 2009. As difíceis condições climatéricas, que levaram à queda em 15,2% dos sectores da construção e montagem, terão provavelmente conduzido a uma redução das despesas de investimento no 1ºT 2010. Contudo, esta foi provavelmente uma perturbação de curta duração, que será neutralizada no resto do ano. A produção industrial aumentou 10,1% no 1º trimestre de 2010 depois de ter crescido 5,0% no 4º trimestre, indicando que a indústria é o principal motor do crescimento do valor acrescentado. A recuperação do sector é impulsionada pelas exportações e reflecte a melhoria do clima empresarial nos principais parceiros comerciais. Estimamos que o crescimento económico no 1º trimestre tenha sido de 3,0% face ao período homólogo.

Direcção de Relações com Investidores
Sofia Raposo
Avenida Professor Doutor Cavaco Silva (Parque das Tecnologias)
Edf 1, Piso 0 B
2744-002 Porto Salvo
Telf +351 211 131 080
sofia.raposo@millenniumbcp.pt

Direcção de Comunicação
Miguel Magalhães Duarte
Rua São Julião, 149, Piso 2
1100-063 Lisboa
Telf+351 211 131 840
miguel.duarte@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

O principal risco de crescimento vem do consumo. O crescimento do consumo privado desacelerou para 1,8% no 4º trimestre de 2009 quando comparado com os 2,2% no 3º trimestre e 5,7% no respectivo período homólogo de 2008. Nos primeiros três meses de 2010 as vendas a retalho aumentaram, em termos reais, apenas 0,3%, depois do crescimento de 1,0% no 4º trimestre de 2009. As vendas podem ter sido afectadas pelas condições climatéricas difíceis, mas o fraco dinamismo sugere que o crescimento do consumo no 1º trimestre não foi tão alto como o do trimestre anterior.

As condições do mercado de trabalho pioraram no 1º trimestre de 2010, no entanto esta deterioração resultou de factores sazonais. O desemprego aumentou para 12,9% no final de Março comparativamente com os 11,9% no final de Dezembro de 2009. Pode-se, no entanto, vislumbrar os primeiros sinais de recuperação do mercado de trabalho. Março mostrou um aumento do emprego no sector empresarial apesar das condições climatéricas desfavoráveis. Em Fevereiro e Março, a oferta de emprego aumentou em cerca de 25% face ao período homólogo.

No 1º trimestre, a inflação anual medida pelo IPC manteve-se acima da meta do NBP, mas dentro do intervalo desejado. A inflação anual diminuiu para 2,6% em Março dos 3,5% em Dezembro devido aos efeitos da base estatística relacionada com os aumentos dos preços administrativos e a depreciação do zloty no início de 2009. A diminuição da inflação medida pela IPP, especialmente no sector industrial, sugere que as empresas estão a manter campanhas agressivas e que as condições de mercado permanecem competitivas.

O Conselho de Política Monetária mantém as taxas de juros inalteradas nos 3,5% no 1º trimestre de 2010. O Conselho de Política Monetária avalia a probabilidade da inflação do médio prazo ficar abaixo ou acima da meta de inflação de modo a assegurar um equilíbrio, sinalizando a prossecução de política monetária neutral e a manutenção dos valores actuais das taxas de juro no futuro próximo.

No primeiro trimestre de 2010, os depósitos das famílias continuaram a aumentar face a um crescimento de salários estável. Os depósitos das empresas aumentaram suportados pela melhoria da situação financeira empresarial. Ao mesmo tempo, a elevada liquidez das empresas e a menor actividade de investimento limitou a procura de crédito pelas empresas. O crédito às famílias cresceu de forma moderada no 1ºT 2010. A carteira de crédito foi influenciada pela valorização do zloty que reduziu o valor em zlotys dos empréstimos em moeda estrangeira.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

b) Demonstração de Resultados no 1º trimestre de 2010

Proveitos operacionais (PLN milhões)	1T 2010	4T 2009	1T 2009	Var. trimestral	Var. anual
Margem financeira *	233,4	205,7	180,4	13,5%	29,4%
Comissões líquidas	147,8	139,3	125,9	6,1%	17,3%
Outros proveitos **	42,3	72,0	94,0	-41,3%	-55,1%
Proveitos operacionais	**423,5**	**417,0**	**400,4**	**1,5%**	**5,8%**

* Dados Pro-forma: Margem financeira inclui margens de todos os derivados. A partir de 1 de Janeiro de 2006, o Banco passou a tratar os empréstimos hipotecários em divisas e a taxa variável, os depósitos a taxa variável em PLN e os swaps de divisas e de taxas de juro com eles relacionados de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis às coberturas (a partir de 1 de Abril de 2009, o Banco estendeu esses princípios também aos swaps de divisas). A margem destas operações reflecte-se na margem financeira desde que foi adoptada essa alteração. No entanto, como este tratamento contabilístico não abrange toda a carteira denominada em moeda estrangeira, o Banco disponibiliza dados pro-forma que incluem a margem dos produtos derivados na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos, parte da margem (PLN 16,0 m no 1T 2010 e PLN 52,5 m no 1T 2009) é incluída em outros proveitos. É entendimento do Banco que esta metodologia permite uma melhor percepção da evolução deste item numa perspectiva económica.

** Inclui "outros proveitos de exploração líquidos"

A margem financeira (pro-forma) manteve a tendência de recuperação iniciada no 3ºT2009 e registou um crescimento de 13,5% no 1ºT 2010 face ao trimestre anterior, atingindo 233,4 milhões de zlotys(58,5 milhões de euros) em resultado do menor custo dos depósitos e do custo médio do *funding* em moeda estrangeira realizado através de swaps de taxas de câmbio. A taxa de margem aumentou de 1,9%, no 4ºT 2009 para 2,2% no 1ºT 2010 (*spread* do crédito 3,0% e *spread* nos depósitos –0,1%). Em base anual, a margem financeira registou um crescimento de 29,4% face ao 1ºT 2009.

As comissões líquidas registaram um crescimento de 6,1% em relação ao trimestre anterior, cifrando-se em 147,8 milhões de zlotys(37,0 milhões de euros). Este aumento prende-se fundamentalmente com o crescimento das comissões de *bancassurance,* normalmente mais elevadas no 1º trimestre do exercício. Em base anual, as comissões líquidas registaram um crescimento de 17,3% face ao 1º T 2009, devido ao aumento das comissões de cartões e contas correntes e, igualmente, das comissões dos fundos e outros produtos de investimento.

Os proveitos base definidos como a soma da margem financeira e comissões líquidas registaram um crescimento de 10,5% em base trimestral e 24,4% em base anual.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

Os outros proveitos cifraram-se em 42,3 milhões de zlotys(10,6 milhões de euros), dos quais 32,0 milhões de zlotys(8,0 milhões de euros) foram resultados de operações cambiais, não sendo afectados por resultados não-recorrentes.

Os Proveitos operacionais cifraram-se em 423,5 milhões de zlotys(106,1 milhões de euros) mantendo a tendência de crescimento trimestre a trimestre. Apesar do crescimento no 1ºT 2010 ter sido de apenas 1,5% (5,8% em base anual), baseou-se muito mais em proveitos base, enquanto que no trimestre anterior se verificou um contributo mais significativo de outros proveitos.

Custos operacionais (PLN milhões)	1T 2010	4T 2009	1T 2009	Var Trimestral	Var Anual
Custos com Pessoal	122,3	107,3	118,0	14,0%	3,7%
Custos Administrativos	113,2	113,4	120,0	-0,2%	-5,7%
Amortizações*	19,2	19,8	19,8	-2,8%	-2,9%
Total Custos operacionais	**254,7**	**240,5**	**257,7**	**5,9%**	**-1,2%**

* Inclui imparidades de activos não-financeiros

Os custos totais no 1ºT 2010 ascenderam a 254,7 milhões de zlotys(63,8 milhões de euros), em linha com os custos registados no três primeiros trimestres de 2009. O aumento face ao 4ºT 2009 (+5,9%) prende-se com o nível excepcionalmente baixo de custos nesse trimestre, devido á reversão de provisões para custos. O nível estável de custos demonstra claramente que o banco mantém a base de custos perfeitamente controlada, após as medidas de redução de custos concretizadas em 2009.

Os custos com pessoal mantiveram-se ao nível médio dos três primeiros trimestres de 2009, ainda que tenham aumentado 14% em relação ao 4ºT 2009 devido à reversão de provisões para custos acima referida. O número total de colaboradores diminuiu ligeiramente no 1ºT 2010 para 6.212 (colaboradores a tempo inteiro) no final de Março, menos 502 que em Março de 2009.

A estrutura do quadro de colaboradores do Bank Millennium é apresentada no quadro abaixo:

Estrutura colaboradores (a tempo inteiro)	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2009	Var. trimestral	Var. anual
Bank Millennium S.A.	5 823	5 862	6 298	-0,7%	-7,5%
Subsidiárias	389	383	416	1,6%	-6,5%
Total Bank Millennium	**6 212**	**6 245**	**6 714**	**-0,5%**	**-7,5%**

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

Os custos administrativos mantêm-se a um nível reduzido (-5,7% em base anual, praticamente sem variação em base trimestral) em resultado das medidas de redução de custos concretizadas no ano passado e a uma rigorosa disciplina de custos.

As amortizações (incluindo imparidades de activos não-financeiros) registaram um ligeiro decréscimo de 2,8% no 1ºT 2010.

O rácio de eficiência no final do 1ºT 2010 baixou para 60,2% face a 64,4% no ano passado graças à melhoria visível dos proveitos operacionais e à manutenção de um nível semelhante de custos.

As provisões para imparidades constituídas no 1ºT 2010 atingiram 83,3 milhões de zlotys(20,9 milhões de euros), menos 8,9% que no trimestre anterior e representaram 102 pb do total do crédito líquido. Em base anual, as provisões registaram um decréscimo de 36% face ao 1ºT 2009, período em que houve um forte crescimento das imparidades (incluindo as relacionadas com derivados sobre câmbios). Ao contrário do que se passou no ano transacto, uma parte significativa das novas provisões do 1ºT 2010 relacionou-se com a carteira de crédito de retalho (51%), principalmente crédito ao consumo. O esforço de provisionamento do Banco no 1ºT 2010 foi ainda muito influenciado pela situação de aumento generalizado de imparidades no mercado.

O Bank Millennium fechou o 1ºT 2010 com um **resultado líquido consolidado** de 68,1 milhões de zlotys(17,6 milhões de euros), 1% acima do resultado do 4T 2009 e quase seis vezes superior ao do 1ºT 2009. O resultado líquido foi de 74,5 milhões de zlotys(17,1 milhões de euros) em base individual.

c) Resultados do negócio no 1ºT 2010

O **total de activos** do banco atingiu 45.278 milhões de zlotys (11.708 milhões de euros) a 31 de Março de 2010, superior em 1% que no final de 2009.

O total de **depósitos** e obrigações de retalho do Bank Millennium continuou a apresentar uma tendência positiva face ao trimestre anterior e cresceu 1,4% para os 32.266 milhões de zlotys (8.343 milhões de euros). Os depósitos de retalho cresceram 1,9% e os depósitos de empresas mantiveram os níveis elevados que atingiram no final de 2009.

A base de depósitos do banco é bastante diversificada, com predominância do retalho, e sem grandes concentrações nos clientes empresas. A estrutura mostra também o aumento da percentagem de maturidades mais longas, como resultado da venda de depósitos estruturados e obrigações a particulares, tal como outros depósitos de retalho colocados com sucesso nos últimos meses.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

Ao mesmo tempo, outros **produtos de investimento** mantiveram uma tendência de forte crescimento: 68% de crescimento anual, mais 1.525 milhões de zlotys (394 milhões de euros), e 8% de crescimento trimestral, mais 292 milhões de zlotys (76 milhões de euros). Um total de 3,785 milhões de zlotys (979 milhões de euros) de produtos de investimento excluindo os depósitos vendidos aos clientes, incluindo 2.533 milhões de zlotys (655 milhões de euros) em fundos de investimento, que permite ao Bank Millennium deter uma quota de mercado de 3,5%.

O total de recursos do banco, que inclui depósitos, obrigações vendidas aos clientes de retalho e outros produtos de investimento, atingem 36.050 milhões de zlotys (9.322 milhões de euros) no final de Março, o que representa um aumento de 2,1% no trimestre e 3,8% no ano.

A estrutura de recursos do banco está apresentado na tabela abaixo:

Recursos de Clientes	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2009	Variação (%)	
(PLN milhões)				Trim.	Anual
Depósitos de particulares *	20.475,0	20.042,7	22.182,8	2,2%	-7,7%
Depósitos de empresas e sector público	11.790,4	11.778,5	10.299,3	0,1%	14,5%
TOTAL	**32.265,5**	**31.821,1**	**32.482,0**	**1,4%**	**-0,7%**
Produtos de investimento	3.785	3.493	2.260	8,4%	67,5%
TOTAL de Recursos	**36.050,2**	**35.313,8**	**34.741,7**	**2,1%**	**3,8%**

* Inclui obrigações do retalho emitidas pelo Banco e depósitos sob forma de apólices de seguros

O total de **crédito** do Bank Millennium atingiu 32.979 milhões de zlotys (8.528 milhões de euros) no final de Março de 2010, o que significou um decréscimo em termos anuais e trimestrais (-9,0% e -1,5% respectivamente), o qual foi inteiramente causado pela depreciação das moedas estrangeiras face ao zloty.

Apesar da queda anual e trimestral de 11,3% e 2,1% respectivamente (devido ao efeito cambial), o crédito à habitação continua a ser predominante no total da carteira, representando 65% do total. A sua qualidade assegura um baixo custo do risco do banco. O crédito ao consumo cresceu 15,4% em termos anuais (1,1% em termos trimestrais) com a nova produção do 1ºT 2010 semelhante à do 4ºT 2009, 225 milhões de zlotys (58 milhões de euros). O banco continua a adoptar critérios rigorosos de risco e a concentrar principalmente nos clientes actuais a venda de novos créditos ao consumo.

O efeito cambial causou também uma queda da carteira de crédito às empresas (-9,8% e -0,8% em termos anuais e trimestrais respectivamente) apesar de ser ter observado o aumento da nova produção em algumas áreas. Nomeadamente, as vendas trimestrais de *leasing* atingiram níveis elevados de 375 milhões de zlotys (97 milhões de euros), crescendo tanto anualmente (+37%) como trimestralmente (+11%), permitindo ao banco assegurar o terceiro lugar no mercado polaco com uma quota de mercado de 8,5% (de acordo com os

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

dados da Associação Polaca de Leasing). Também no *factoring*, o banco cresceu 61% anualmente, aumentando a sua quota de mercado para 6,4% (de acordo com os dados da Associação Polaca de Factoring). O banco começou a implementar uma ambiciosa estratégia de crescimento no segmento de empresas, tendo em vigor uma forte rede comercial suportada por ferramentas tecnológicas modernas, complementadas por uma nova campanha publicitária.

A estrutura e evolução do crédito a clientes do Bank Millennium, por principais rúbricas, são apresentadas na tabela seguinte:

Crédito a clientes *(PLN milhões)*	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2008	Var. (%) Trim.	Var. (%) Anual
Crédito a particulares	24.375,4	24.809,7	26.716,5	-1,8%	-8,8%
- crédito à habitação	21.445,5	21.913,1	24.177,8	-2,1%	-11,3%
- outros créditos a particulares	2.929,9	2.896,6	2.538,6	1,1%	15,4%
Crédito a Empresas	8.603,8	8.675,3	9.543,4	-0,8%	-9,8%
- leasing	3.188,4	3.194,9	3.745,5	-0,2%	-14,9%
- outros créditos a empresas	5.415,4	5.480,3	5.797,9	-1,2%	-6,6%
Total de crédito	**32.979,1**	**33.484,9**	**36.259,9**	**-1,5%**	**-9,0%**

d) Qualidade dos activos, solvabilidade e liquidez

O valor total do crédito com imparidade aumentou apenas em 26 milhões de zlotys (7 milhões de euros) durante o 1ºT 2010, para 2.059 milhões de zlotys (532 milhões de euros), sendo parcialmente suportado pela utilização de imparidades de 58 milhões de zlotys (15 milhões de euros) durante o trimestre, relativos a algumas exposições no segmento empresas. Apesar deste efeito, os créditos com imparidade do segmento empresas caíram mais durante o 1º trimestre (em 72 milhões de zlotys, ou 19 milhões de euros), enquanto se verificou um aumento de 98 milhões de zlotys (25 milhões de euros) do crédito com imparidade no retalho.

Relativamente ao crédito vencido a mais de 90 dias, o principal motor de crescimento no 1ºT 2010 foi o crédito ao consumo, que cresceu 53 milhões de zlotys (14 milhões de euros) num aumento total de 58 milhões de zlotys (15 milhões de euros).

O pequeno crescimento do crédito com imparidade, em simultâneo com a redução da carteira total durante o 1ºT 2010 (efeito cambial) conduziu a um acréscimo do rácio de

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

crédito com imparidade de 5,9% para 6,0%, reflectindo uma clara desaceleração da tendência de crescimento verificada em trimestres anteriores. A média de mercado do rácio de crédito com imparidade, calculada de acordo com os critérios do Banco Nacional da Polónia (NBP), atingiu 7,9% em Fevereiro.

A evolução dos principais indicadores do Grupo em termos de qualidade de crédito é apresentada abaixo:

Indicadores de qualidade da carteira de crédito	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2009
Crédito com imparidade (Milhões de PLN)	2.059	2.033	1.620
Crédito vencido a mais de 90 dias (Milhões de PLN)	943	885	413
Provisões totais* (Milhões de PLN)	1.130	1.106	913
Rácio de crédito com imparidade (%)	6,0	5,9	4,4
Rácio de crédito vencido a mais de 90 dias (%)	2,8	2,6	1,1
Provisões totais/Crédito com imparidade	55%	54%	56%

* O Grupo efectuou uma utilização de provisões no montante de 74 milhões de zlotys (19 milhões de euros) em 2009 e 58 milhões de zlotys (15 milhões de euros) no 1T2010.

O rácio de imparidade do crédito à habitação aumentou de 0,7% para 0,9% devido ao aumento das exposições com imparidade (em 36 milhões de zlotys, ou 9 milhões de euros), e em parte devido ao decréscimo da carteira de crédito (efeito da apreciação do zloty). A componente do crédito à habitação no crédito vencido a mais de 90 dias manteve um nível muito baixo de 0,3%. No que se refere ao crédito ao consumo, o rácio de crédito com imparidade aumentou no trimestre para 11,9%.

No crédito a empresas, observou-se uma descida dos rácios de crédito com imparidade, o que se verifica pela primeira vez desde o 2ºT 2008. O rácio de crédito com imparidade do leasing reduziu-se para 14,3% no 1ºT 2010, e para 17% em outro crédito a empresas.

A evolução trimestral da qualidade da carteira de crédito por segmento é apresentada no quadro seguinte:

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

Tipo de crédito	Variação do crédito com imparidades (PLN m)	Rácio crédito vencido > 90 dias		Rácio crédito com Imparidades		Cobertura por total de provisões a 31.03.10	
		31.03.10	31.12.10	31.03.10	31.12.10	Crédito com imparidade	Crédito vencido a mais de 90 dias
Habitação	+36,0	0,3%	0,3%	0,9%	0,7%	75%	201%
Outros - particulares	+61,8	10,2%	8,7%	11,9%	10,3%	86%	101%
Leasing	-29,0	3,0%	2,5%	14,3%	15,1%	30%	144%
Empresas	-71,9	7,5%	7,7%	17,0%	17,5%	51%	116%
Carteira total de crédito	**+25,9**	**2,8%**	**2,6%**	**6,0%**	**5,9%**	**55%**	**120%**

Relativamente a **rácios de cobertura**, a cobertura do crédito com imparidade aumentou para 55% durante o trimestre, apesar da utilização de 58 milhões de zlotys (15 milhões de euros) de imparidades no segmento empresas. A cobertura do crédito vencido a mais de 90 dias mantém-se acima dos 100% em todos os segmentos de crédito.

A situação líquida consolidada aumentou no trimestre em 1.125 milhões de zlotys (291 milhões de euros), fundamentalmente em resultado do aumento de capital concluído em Fevereiro de 2010. Em consequência, o **Rácio de Adequação de Capital (CAR)** melhorou para 14,9% no trimestre, atingindo o Tier I CAR o valor de 12,6%.

O aumento dos depósitos, a par da redução do crédito a clientes (devido ao efeito cambial) implicou que o rácio **Crédito/Depósitos** (de acordo com a definição no quadro abaixo) se reduziu para níveis inferiores a 100% pela primeira vez desde o 3ºT 2008, atingindo 98%. A carteira de títulos de dívida aumentou para 8,5 mil milhões de zlotys (2,2 mil milhões de euros), tendo o Banco investido parte do se excesso de liquidez em títulos do Tesouro e do Banco Central e obrigações do Estado.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

Principais rácios de solvabilidade e liquidez (%)	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2009
Situação líquida consolidada (em milhões de zlotys)	3.913	2.787	2.992
Rácio de capital (consolidado)	14,9	11,3	10,4
Tier 1 (consolidado)	12,6	8,9	7,9
Rácio Crédito sobre Depósitos *	97,8	100,4	108,9

* Inclui passivos (obrigações) da securitização de leasing, obrigações colocadas no retalho e transacções de repos com clientes.

e) Rating e principais indicadores da cotação da acção

No 1ºT 2010, todos os principais índices de acções da Bolsa de Valores de Varsóvia (WSE) se valorizaram gradualmente. O índice principal WIG subiu 4,1% no 1ºT 2010, aumentando 77% face ao 1ºT 2009. O índice mWIG40 das empresas com capitalização média que inclui as acções do Bank Millennium, subiu 5% no trimestre e 81% face ao ano anterior, enquanto o WIG Banking Index cresceu 2,6% no trimestre e 120% em base anual.

O preço das acções do Bank Millennium foi influenciado pelo aumento de capital. Apesar desse efeito, o preço da acção subiu 1,4% no 1ºT 2010 (em comparação com a sua cotação ajustada) e registou uma significativa subida de 143% face ao período homólogo.

Indicadores de Mercado	31.03.2010	04.01.2010	31.03.2009	Variação anual (%)	Variação trimestral (%)
Número de acções (em milhares)	1.213.117.	849.182	849.182	42,9	42,9
Volume diário (PLN milhares, média do ano)	5.853	-	4.949	-	18,3
Preço das acções do banco (PLN)	4,37	4,31*	1,80	1,4	142,8
Capitalização bolsista (PLN milhões)	5.301	4.169	1.529	27,2	246,7
WIG - índice principal	42.447	40.775	24.036	4,1	76,6
WIG Banki	6.158	6.003	2.799	2,6	120,1
mWIG 40	2.496	2.378	1.382	5,0	80,7

* Cotação ajustada

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882

Durante o 1º trimestre de 2010, a notação de rating atribuída pela Moody's manteve-se inalterada. A agência de rating Fitch reafirmou todos os ratings atribuídos ao Bank Millennium, mas alterou o "outlook" de médio e longo prazo IDR de "Estável" para "Negativo", em consequência da revisão do "outlook" da casa-mãe, Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
Abaixo estão elencadas as notações de rating actuais do Bank Millennium pelas agências de rating Moody's e Fitch.

Tipo de rating	FITCH	MOODY'S
Rating de depósito de longo-prazo	A (outlook negativo)	Baa2 (outlook negativo)
Rating de depósito de curto-prazo	F-1	Prime-3
Rating de solidez financeira	C/D	D
Suporte	1	"grande probabilidade" suportada pela casa-mãe

f) Principais factores que poderão afectar a situação financeira do Banco no 2ºT2010

Os principais factores que poderão afectar a posição financeira do Banco no actual trimestre incluem:

- Espera-se que as condições no mercado de trabalho melhorem, fruto de factores sazonais e da recuperação económica. É expectável que a taxa de desemprego desça nos próximos dois trimestres, limitando o risco de crédito associado ao crédito a particulares. O crescimento estável dos salários e a descida da inflação poderão suportar a procura de depósitos e fundos de investimento.
- A melhoria da situação financeira das empresas na Polónia poderá reduzir o risco de crédito associado ao crédito a empresas.
- Uma queda adicional da taxa WIBOR3M poderá aumentar a pressão na taxa de margem financeira."

Fim de comunicado

Banco Comercial Português, S.A.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A, Sociedade Aberta, com sede na Praça D.João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.694.600.000 euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882